



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nobrega**

Id. Interna: **262548**

Paciente: **Bred**

Id. Externa: **37075**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Carolaine Souza Pinheiro Santos**

Análise macroscópica:

A – Lesão em região mentoniana: recebido diminuto fragmento nodular de pele, medindo aproximadamente **0,4 × 0,3 × 0,2 cm**, de coloração castanho-escuro e superfície irregular/verrucosa.

B – Nódulo em região axilar: recebido fragmento nodular de pele e tecido subcutâneo, medindo aproximadamente **2,0 × 1,5 × 1,2 cm**, de formato irregular, coloração pardo-esbranquiçada e consistência firme. Aos cortes, apresenta superfície heterogênea, predominantemente esbranquiçada a acastanhada.

Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

A – Lesão em região mentoniana: observa-se proliferação exofítica do epitélio pavimentoso estratificado, formando projeções papiliformes sustentadas por delicados eixos fibrovasculares. Há hiperplasia epidérmica, acantose e hiperqueratose associadas, com maturação ordenada dos queratinócitos e ausência de critérios citológicos de malignidade.

B – Nódulo em região axilar: os cortes histológicos evidenciam, em hipoderme e tecido muscular adjacente, extenso infiltrado inflamatório misto, moderado a acentuado, constituído predominantemente por neutrófilos, associados a macrófagos, linfócitos, plasmócitos e ocasionais mastócitos dispersos evidenciados pela coloração de Giemsa. Observam-se ainda áreas de hemorragia multifocal discreta.

Em meio ao infiltrado inflamatório, identificam-se focos compostos por população relativamente monomórfica de células redondas, organizadas em agregados pouco delimitados, exibindo morfologia linfóide a plasmocitoide, núcleos redondos a ovalados, cromatina moderadamente condensada e escasso citoplasma. Não são observadas figuras de mitose inequívocas nas secções examinadas.

A intensa resposta inflamatória presente promove significativa alteração do microambiente tecidual, dificultando a adequada caracterização morfológica da população de células redondas observada. Os achados não permitem estabelecer com segurança a natureza reacional ou neoplásica dessa população celular. Embora não tenham sido identificados critérios morfológicos suficientes para confirmação de neoplasia de células redondas, tal possibilidade não pode ser completamente excluída com base apenas nos achados histopatológicos atuais.

***Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmopatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nobrega**

Id. Interna: **262548**

Paciente: **Bred**

Id. Externa: **37075**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Carolaine Souza Pinheiro Santos**

Conclusão histomorfológica:

A – Papiloma cutâneo.

B – Inflamação mista moderada a acentuada, associada a população de células redondas de significado biológico indeterminado.

Comentário:

A – Os achados histomorfológicos são compatíveis com proliferação epitelial benigna de padrão papilomatoso. Em felinos, lesões papilomatosas podem apresentar diferentes etiologias e associações, devendo sua interpretação considerar idade, localização, número de lesões e evolução clínica.

B – A coloração de Giemsa evidenciou apenas ocasionais mastócitos dispersos, não caracterizando infiltração mastocítica significativa. A exuberante resposta inflamatória observada pode induzir alterações morfológicas reativas e simular atipias celulares, limitando a interpretação definitiva da população de células redondas presente na amostra. Dessa forma, os achados favorecem um processo inflamatório importante; entretanto, não permitem excluir completamente uma proliferação neoplásica de células redondas. Recomenda-se correlação com histórico clínico, evolução da lesão e exames complementares. Persistindo a suspeita clínica de neoplasia, recomenda-se investigação imunohistoquímica para melhor caracterização da população celular observada.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026.